

Edição 8 | julho e agosto 2026

MISSÃ EM FOCO




PROVÍNCIA DE BRASÍLIA
Missionários Redentoristas

S U M Á R I O

- 2 Mensagem do Provincial
- 3 Magnífica Humanitas
- 4 e 5 Fundador da CSSR
- 6 Escrutínio
- 7 Vocação
- 8 e 9 Subsídio oracional
- 10 Governo Geral
- 11 Dica de Leitura
- 12 Aniversariantes
- 13 Eventos e Celebrações
- 14 Santidade
- 15 Publicidade

EXPEDIENTE

MISSÃO EM FOCO

Informativo da Província
Redentorista de Brasília. Edição 8
julho e agosto de 2026

Superior Provincial:

Pe. João Paulo Santos, CSsR

Oficial de Comunicação:

Pe. Jefferson Murilo, CSsR

Colaboração:

Pe. Reinaldo Martins, CSsR
Pe. Aragonês Parreira, CSsR
Cláudia Belo

Editor:

João Daniel Arnulfo

Revisão:

Sandra Melo Lima Veríssimo

Projeto Gráfico e diagramação:

Marcia Lezita Silveira

MENSAGEM DO PROVINCIAL

“Nele temos a redenção pelo seu sangue” (Ef 1,7)



Pe. João Paulo S. de Souza, CSsR

Em um pequeno intervalo de dias, celebramos duas festas profundamente significativas: a Solenidade do Santíssimo Redentor, titular da nossa Congregação, no terceiro domingo de julho, e a Solenidade de Santo Afonso Maria de Ligório, fundador da Congregação do Santíssimo Redentor, no dia 1º de agosto. Não são apenas datas no nosso calendário litúrgico. Antes, são celebrações que recordam a nossa identidade missionária, nos fazem redescobrir a fonte da qual brota o carisma que recebemos e somos chamados a testemunhar.

O Santíssimo Redentor é o centro da nossa vida. É Ele quem nos chama, reúne e envia. Nele contemplamos o amor misericordioso do Pai Eterno, que se inclina sobre a humanidade para oferecer a todos a abundância da redenção (cf. Sl 130,7). Santo Afonso compreendeu e experimentou essa verdade de maneira admirável. Encantado pelo amor do Redentor, fez de toda a sua existência uma resposta generosa ao Evangelho. Seu desejo era que os mais pobres e abandonados

conhecessem a ternura de Deus e experimentassem a alegria da salvação. Por isso, fundou uma Congregação de missionários que, seguindo os passos de Cristo, fossem ao encontro dos mais necessitados. Aí está o coração do nosso ser redentorista.

Celebrar o Santíssimo Redentor e Santo Afonso é recordar que nossa vocação nasce desse encontro entre Cristo, que chama, e um homem que respondeu com coragem e confiança. Santo Afonso não aponta para si mesmo; sempre mostra o Redentor. Sua vida nos ensina que a fidelidade ao carisma exige proximidade com o povo, ardor missionário e profunda confiança na misericórdia divina.

Por isso, todos nós, confrades, estudantes, oblatos, leigos e jovens redentoristas, somos convidados a renovar esse compromisso em meio aos desafios do tempo presente. Somos chamados a continuar nos passos do Redentor como testemunhas da esperança, levando a todos a certeza de que Deus permanece próximo, sobretudo daqueles que não têm ninguém por eles.

Desejo que estas duas celebrações renovem, em cada confrade, em cada comunidade e em cada leigo associado à nossa espiritualidade, a alegria de ser redentorista. Sob o olhar do Santíssimo Redentor e inspirados pelo exemplo de Santo Afonso, sigamos nossa missão com coragem, para que o mundo conheça e experimente a copiosa redenção.

Pe. João Paulo Santos de Souza, CSsR

Superior Provincial da Província
Redentorista de Brasília

MAGNIFICA HUMANITAS

Sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial



No último dia 25 de maio, o Papa Leão XIV publicou sua primeira encíclica, *Magnifica Humanitas*, tendo como pano de fundo os riscos que a Inteligência Artificial (IA) pode representar para a humanidade, sobretudo quando colocada a serviço de interesses que subordinam o bem comum e a dignidade da pessoa humana. Neste ano, celebramos os 135 anos da *Rerum Novarum*, publicada em 1891 por seu predecessor, o Papa Leão XIII. O Santo Padre apresenta esse documento como fonte de inspiração para olharmos, com sabedoria e à luz do Evangelho e do Magistério da Igreja, os desafios das “novas tendências” do mundo contemporâneo.

Estamos entrando em uma nova era de avanços no mundo digital, em que a Inteligência Artificial ocupa espaço cada vez maior nas mais diversas dimensões da vida humana. Facilidade, rapidez e praticidade estão entre os aspectos que mais despertam o interesse no uso dessa tecnologia. Contudo, o Papa Leão XIV chama a atenção dos fiéis para a responsabilidade e o discernimento necessários diante dos efeitos nocivos que o uso inadequado dessas ferramentas pode provocar, especialmente a longo prazo.

Recorrendo a duas imagens das Sagradas Escrituras — a construção da Torre de Babel e a reconstrução das muralhas de Jerusalém

—, o Papa propõe um discernimento sobre a relação da humanidade com a técnica e o avanço digital. É preciso reconhecer que o progresso científico é um dom concedido por Deus e que, por isso, deve estar sempre orientado para a promoção da vida, da dignidade humana e do bem comum.

Se, na construção da Torre de Babel, encontramos o orgulho, o autoritarismo e a ambição desmedida, que resultaram na dispersão dos povos e na ruptura da comunicação entre os homens, na reconstrução das muralhas de Jerusalém contemplamos a corresponsabilidade e o compromisso com a restauração do bem comum. Antes mesmo de recolocar as pedras em seus devidos lugares, foi a comunhão que restaurou as relações humanas. Da mesma forma, se orientarmos o avanço digital pela ação do Espírito Santo, colocando Deus no centro de toda obra humana, encontraremos a solidez do Evangelho, capaz de tornar presente o Reino de Deus no coração da humanidade.

Portanto, sejamos construtores de um mundo mais humano e destemido, alicerçado em uma profunda relação com Deus. Reconhecamos nossa pequenez, sem perder de vista o chamado à santidade e o desejo de buscar a perfeição do Pai Eterno. Tenhamos a coragem de assumir a corresponsabilidade de levar a misericórdia, a caridade e a justiça às realidades do cotidiano, fazendo delas um anúncio profético. Sem medo de “sujar as mãos no canteiro de obras do nosso tempo”, sejamos instrumentos da esperança e da Copiosa Redenção no mundo de hoje.

Ir. Wendel Kledir da Silva, CSsR

Noviciado Santa Terezinha,
Tietê (SP)



FUNDADOR DA CSSR

Santo Afonso: o santo que escolheu estar ao lado dos esquecidos

No dia 9 de novembro de 1732, Santo Afonso Maria de Ligório fundou a Congregação do Santíssimo Redentor. Era um pequeno instituto missionário, mas, desde o início, fez uma opção muito clara: dedicar-se aos mais pobres e abandonados (cf. Lc 4,16-18). Depois de renunciar a uma carreira promissora, Afonso escolheu colocar-se ao lado daqueles que eram esquecidos pela sociedade e, muitas vezes, também pela própria ação pastoral da Igreja.

A experiência vivida entre os cabreiros das regiões rurais do Reino de Nápoles marcou profundamente sua

vida. Ao encontrar pessoas marginalizadas, sem acesso aos sacramentos, à formação cristã e ao anúncio do Evangelho, percebeu que muitas viviam em abandono espiritual. A essa experiência somaram-se o contato com os enfermos, os pobres e todos aqueles que necessitavam de acompanhamento humano e espiritual. Foi nesse contexto que nasceu a Congregação do Santíssimo Redentor.

Ao longo dos séculos, a Congregação expandiu-se e hoje está presente em 84 países. Apesar das mudanças históricas e culturais, permaneceu fiel à inspiração de seu fundador: anunciar a copiosa

redenção aos mais pobres e abandonados.

A Constituição 3 expressa claramente essa identidade missionária ao afirmar que os mais abandonados, aos quais a Congregação é enviada de modo especial, são aqueles para os quais a Igreja ainda não pôde prover suficientemente os meios de salvação; os que nunca ouviram o anúncio do Evangelho ou não o receberam de forma adequada; e aqueles que sofrem as consequências das divisões da comunidade cristã. Ao mesmo tempo, a Congregação continua a servir os fiéis da pastoral ordinária, ajudando-os a fortalecer a fé e a testemunhá-la na vida cotidiana.



O convite de Santo Afonso permanece atual. Hoje, os abandonados têm muitos rostos: os que sofrem com a exclusão social, a desigualdade, a injustiça e a exploração; os migrantes, os refugiados,

os desempregados, os idosos esquecidos e as vítimas da violência. Há também outras formas de pobreza: a solidão, a falta de sentido para a vida, as feridas emocionais, a indiferença religiosa e o sofrimento espiritual. A todos eles, o Evangelho continua a apresentar-se como uma verdadeira Boa Nova.

mais necessitam, escutá-los, acolhê-los com misericórdia e testemunhar a esperança que nasce do encontro com o Redentor.

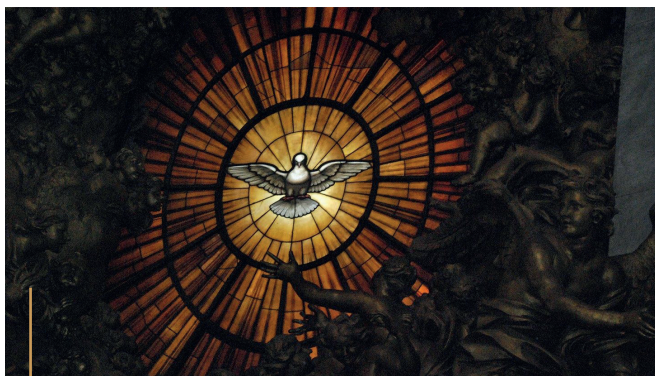
Por isso, desde sua fundação, por meio das Regras, das Constituições e Estatutos e das orientações dos Capítulos Gerais, a Congregação procura permanecer fiel ao carisma recebido de Santo Afonso. Sua herança continua a desafiar-nos a reconhecer os abandonados do nosso tempo e a levar-lhes a certeza de que Deus não abandona ninguém.

Apesar dos desafios, a Congregação permanece viva e continua anunciando o Evangelho. No dia 9 de novembro de 2032, celebrará 300 anos de existência, marcados pela evangelização e pelo serviço missionário junto aos mais pobres e abandonados.



O Papa Francisco insistiu no chamado para ir às periferias geográficas e existenciais. Essa mesma intuição já estava presente na vida de Santo Afonso. Ser discípulo de Cristo significa aproximar-se daqueles que

**Pe. Rogério
Gomes, CSsR**
Superior Geral



ESCRUTÍNIO

Entenda a escolha do Governo Provincial

Toda autoridade vem de Deus (cf. Rm 13,1) e se manifesta por meio de homens de boa vontade. Imbuídos desse espírito e em conformidade com as Constituições e os Estatutos Gerais, neste ano, nós, da Província Redentorista de Brasília, elegeremos o Governo Provincial.

Para esse fim, entende-se por Governo o Superior Provincial e seu Conselho Ordinário e, quando necessário, o Conselho Extraordinário, com votos consultivo e deliberativo; e por Conselho, o colégio presidido pelo Superior, do qual ele também é membro, deliberando por maioria de votos (cf. Estat. Ger. 086).

Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2026, a Província Redentorista de Brasília, reunida em Assembleia Eletiva, constituirá o novo Governo Provincial para o próximo quadriênio. Ainda no contexto do processo de reestruturação, este será o primeiro Governo formado na configuração definitiva da Província, sem a necessidade de representação das antigas Unidades (Goiás, Fortaleza e Recife). Para isso, deverão ser observados os critérios estabelecidos nos Estatutos Provinciais.

A eleição será realizada em Assembleia Eletiva, por meio de votação direta e secreta. O Superior Provincial deverá ser religioso presbítero, com cinco ou mais anos de votos perpétuos, idade igual ou superior a trinta anos e não estar impedido pelo direito comum nem pelo direito próprio. Antes da Assembleia Eletiva, porém, será realizada uma consulta prévia para indicação de nomes, sem caráter jurídico ou canônico.

Terão voz ativa na Assembleia todos os membros de votos perpétuos, bem como os representantes dos junioristas, em conformidade com o Estat. Prov. 040.

No processo de escrutínio, do primeiro ao segundo, terão voz passiva todos os confrades, conforme o Estat. Prov. 044. No terceiro escrutínio, concorrerão os seis confrades mais votados. Em caso de empate, será aplicado o critério previsto pelo direito universal. No quarto escrutínio, terão voz passiva apenas os dois candidatos mais votados, sendo eleito aquele que obtiver a maioria absoluta dos votos. Caso a eleição se conclua entre o primeiro e o terceiro escrutínio, será considerado eleito

quem alcançar a maioria qualificada dos votos válidos, isto é, dois terços (2/3). Ao final do processo, o Superior eleito será confirmado pelo Governo Geral (cf. Estat. Prov. 043-047).

Para a eleição dos Conselheiros Ordinários e Extraordinários, observar-se-á o seguinte: o Superior Provincial contará com quatro Conselheiros Ordinários, eleitos pelos confrades com voz ativa, conforme o Estat. Prov. 045. Terão voz passiva todos os confrades de votos perpétuos. Será considerado eleito quem obtiver maioria absoluta dos votos no primeiro ou no segundo escrutínio. No terceiro escrutínio, concorrerão os cinco mais votados, sendo eleito quem alcançar a maioria absoluta dos votos. Entre os Conselheiros Ordinários eleitos, em conformidade com o Estat. Prov. 044, a Assembleia Eletiva escolherá o Vigário Provincial.

O Conselho Extraordinário, por sua vez, será composto por dois membros professos de votos perpétuos. Será considerado eleito quem obtiver maioria absoluta dos votos no primeiro escrutínio. No segundo escrutínio, concorrerão os quatro mais votados, sendo eleitos aqueles que alcançarem a maioria absoluta dos votos válidos.

Assim, constitui-se o Governo Provincial, que assume, de forma corresponsável, a direção da Província. Trata-se do órgão permanente de governo e execução, responsável por prestar contas ao Capítulo Provincial (cf. Const. 124).

Aos demais confrades permanece a exortação do Apóstolo: “Cada um se submeta às autoridades constituídas, pois não existe autoridade que não venha de Deus, e as autoridades que existem foram estabelecidas por Deus” (Rm 13,1).

Pe. José Rinaldo, CSSR

*Comunidade Beato Francisco
Xavier Seelos - Rio Verde (GO)*



VOCAÇÃO

Cinco décadas nas pegadas do Senhor

Há mais de cinco décadas, caminhei nas pegadas dos Missionários Redentoristas. Se pudesse resumir essa trajetória em uma única palavra, ela seria fidelidade: a fidelidade de Deus, que jamais soltou a minha mão, e a minha resposta diária de permanecer firme, procurando nunca soltar a mão d'Ele.

Como catequista, aprendi com Santo Afonso que ensinar é uma forma de amar. É sentar-se no chão com as crianças, repetir com paciência, acompanhar os jovens em suas descobertas e acreditar que uma palavra semeada hoje pode produzir frutos de eternidade amanhã.

Como animadora litúrgica, descobri que a liturgia é um pedaço do Céu que desce ao altar da comunidade. Preparar uma leitura, um comentário ou uma celebração é ajudar o povo de Deus a rezar com beleza e profundidade, porque o povo merece encontrar, na liturgia,

a beleza do encontro com o Senhor.

Como ministra extraordinária da Eucaristia, toquei o Corpo de Cristo e, ao mesmo tempo, fui profundamente tocada por Ele. Levar Jesus aos enfermos, aos idosos e aos que têm sede de esperança fez-me compreender que a Copiosa Redenção tem endereço: a casa mais simples, o leito de quem sofre e o coração cansado de quem estende as mãos à espera de consolo. Cristo sempre chega aonde a dor habita.

Sou Oblata Redentorista porque, um dia, compreendi que toda a minha vida podia tornar-se uma oferta. Não tenho clausura; minha clausura é a comunidade. Não uso hábito religioso; meu hábito é servir. Fiz do carisma redentorista a minha casa e do mundo inteiro o meu campo de missão.

A espiritualidade redentorista moldou o meu coração. Ela me ensinou que nenhum abandono

é maior do que o amor de Deus; que Nossa Senhora do Perpétuo Socorro conduz sempre ao seu Filho, repetindo: “Fazei tudo o que Ele vos disser”; e que a santidade se constrói no cotidiano, amando generosamente nas pequenas coisas, como testemunhou São Geraldo Majela.

Depois de cinquenta anos, continuo caminhando porque Cristo caminha comigo. Minha vocação como leiga é ser ponte entre o altar e a rua, entre a dor e a esperança, entre o Céu e a realidade da vida.

Sigo porque fui chamada. Sigo porque experimentei a força da Copiosa Redenção. E, depois de tantos anos de caminhada, posso dizer, com gratidão: sou testemunha viva de que Deus jamais abandona aqueles que n'Ele confiam.

Ilma Soares de Farias Alves

Oblata - Trindade (GO)



SUBSÍDIO ORACIONAL

Solenidade do Santíssimo Redentor

MOTIVAÇÃO E SAUDAÇÃO INICIAL

D: A Solenidade do Santíssimo Redentor nos convida a celebrar Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar toda a humanidade. Mais do que recordar um acontecimento do passado, esta sole-

nidade nos leva a contemplar o grande amor de Deus Pai que, cheio de compaixão por seus filhos, enviou seu Filho Unigênito, Jesus Cristo, para dar a vida por nós e oferecer-nos a salvação.

Canto: *Prova de amor maior não há* (José Weber)

D: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém!

NOSSA VIDA REDIMIDA

D: O Senhor nos resgatou por seu precioso sangue e fez de nós um povo para Deus (cf. Ap 5,9-10). Como redentoristas, somos chamados a experimentar o amor de Jesus, Redentor do mundo, e a viver essa redenção com esperança e alegria.

L1: Ao fazermos a experiência de Jesus Redentor e anunciá-Lo ao mundo, reconhecemos que nossa missão está voltada para a abundância da redenção. Ela é expressão do amor de Deus Pai, que nos amou primeiro e enviou seu Filho para a salvação da humanidade (cf. 1Jo 4,10).

T: Em Cristo temos a redenção; por seu sangue, a salvação (cf. Ef 1,7).

L2: É esse mesmo amor que, pela ação do Espírito Santo, continua a dar vida e a fortalecer todos os que creem em Cristo, chamando-os a colaborar na construção do Reino de Deus e a anunciar a todos a abundância da redenção (cf. Const. 06).

T: Em Cristo temos a redenção; por seu sangue, a salvação (cf. Ef 1,7).

L3: “Deus enviou a seu povo a redenção e confirmou sua aliança para sempre” (cf. Sl 111,9). Ao celebrarmos este mistério de amor, damos graças a Deus que, em Jesus Cristo, nos oferece a salvação.

T: Em Cristo temos a redenção; por seu sangue, a salvação (cf. Ef 1,7).

PALAVRA DE DEUS – Rm 3,24-26

L: Somos justificados gratuitamente pela graça de Deus, em virtude da redenção realizada em Cristo Jesus. Deus o destinou a ser, por seu próprio sangue, instrumento de expiação mediante a fé. Assim manifestou sua justiça, deixando sem castigo os pecados cometidos outrora, no tempo de sua tolerância. E continua a manifestar sua justiça no tempo presente, permanecendo justo e tornando justo aquele que vive da fé em Jesus.

REFLEXÃO E PARTILHA

L4: Na Solenidade do Santíssimo Redentor, contemplamos que a justificação é puro dom da graça de Deus. Em Jesus Cristo, o Redentor, o Pai nos oferece gratuitamente a salvação, revelando a abundância de

seu amor misericordioso.

L5: Em seu sangue derramado na cruz, Cristo realiza a copiosa redenção, tornando-se o verdadeiro instrumento de expiação. Pela fé, somos chamados a acolher esse mistério de amor e a unir-nos à sua entrega, que salva toda a humanidade.

L6: Deus revela sua justiça não na condenação, mas na misericórdia que salva e transforma. No tempo presente, Ele continua a tornar justos aqueles que vivem da fé em Jesus Redentor, renovando-os pela ação do Espírito Santo e chamando-os a anunciar ao mundo a abundância da redenção.

PRECES

D: Celebremos Cristo Jesus com perfeito louvor, pois Ele se tornou para nós justiça, santificação e redenção. Aclamemo-Lo com alegria, dizendo:

R.: Glória, louvor e honra a vós, Cristo Redentor!

Vós, que sois a propiciação pelos nossos pecados e pelos pecados do mundo inteiro, concedei-nos acolher com fidelidade os frutos de vossa redenção.

■ Vós, que fostes enviado pelo Pai para redimir os que estavam sob o jugo da Lei, a fim de que recebêssemos

a adoção filial, concedei-nos a graça de doar nossa vida por nossos irmãos.

Vós, que viestes para que todos tenham vida e a tenham em abundância, concedei-nos anunciar aos pobres as insondáveis riquezas de vosso amor.

■ Vós, que trouxestes ao mundo a graça e a misericórdia do Pai, concedei-nos renunciar à impiedade e aos desejos mundanos, para vivermos neste mundo com sobriedade, justiça e piedade.

Preces espontâneas...

Pai-Nosso...

CONCLUSÃO

T: Ó Deus, constituísteis vosso Filho Unigênito como Redentor do mundo e, por meio dele, vencida a morte, nos regenerastes misericordiosamente para a vida. Fazei que, recordando tão grandes benefícios, permaneçamos sempre unidos a vós pelo amor e gozemos eternamente os frutos da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

Canto final: *Santíssimo Redentor* (Pe. Ronoaldo Pelaquin)

Pe. Manoel Messias, CSsR
Comunidade Nossa Senhora
do Perpétuo Socorro (Juniorato I) –
Recife (PE)

GOVERNO GERAL

Confira as primeiras comunidades visitadas pelos conselheiros do Governo Geral, durante a Visita Canônica à Província Redentorista de Brasília



Comunidade Pe. Carlos Donker – Campina Grande (PB)



Comunidade Redentorista Santo Afonso – Garanhuns (PE)



Seminário Pe. Pelágio – Trindade (GO)



Comunidade Redentorista Santo Afonso – Goiânia (GO)



Comunidade São Clemente – Goiânia (GO)



Comunidade Divino Pai Eterno – Trindade (GO)



Seminário São José – Goiânia (GO)



Comunidade Redentorista São Geraldo Majella – Aracaju (SE)

DICAS DE LEITURA

Manual da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



Manual da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



Com o objetivo de fortalecer a fé dos membros da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e incentivar seu apostolado, o Centro de Pastoral Popular da Editora Redentorista publicou este Manual, um importante instrumento de formação, apoio e animação para os devotos da Mãe do Perpétuo Socorro.

A obra reúne a história da devoção, catequeses marianas, orações e orientações para a

implantação e dinamização da Arquiconfraria na vida das paróquias, oferecendo subsídios para a vivência da espiritualidade mariana e da missão evangelizadora.

A Arquiconfraria, também denominada Associação dos Devotos de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, constitui um caminho de apostolado e de vivência da fé sob a proteção da Virgem Maria. Seu propósito é reunir os fiéis em uma vida de fraternidade, oração e

compromisso cristão, favorecendo o amadurecimento da fé, a perseverança na vida eclesial e a prática da caridade.

O Manual é um subsídio devocional especialmente preparado para os membros da Arquiconfraria e para todos os fiéis que cultivam a devoção a Maria Santíssima sob o título de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Seu conteúdo aprofunda o conhecimento dessa devoção e contribui para o crescimento da vida espiritual. A publicação foi cuidadosamente elaborada para facilitar a leitura, o estudo e a utilização nos encontros dos grupos de devotos.

É importante recordar que a vida cristã tem seu fundamento em Jesus Cristo, o Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós. Por isso, a Palavra de Deus ocupa o lugar central na fé e na vida da Igreja. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é apresentada como a Mulher da Palavra, aquela que conduz todos ao encontro de seu Filho, Jesus Cristo, nosso Redentor. Seu exemplo continua ecoando no convite feito nas Bodas de Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

O Manual da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e outros subsídios pastorais estão disponíveis no catálogo da Editora Redentorista e podem ser adquiridos pelo site editoraredentorista.com.br ou pelo WhatsApp 0800 703 8353.

Ir. Marcos Vinícius Ramos de Carvalho, CSsR

Diretor Editorial da Editora Redentorista

Natalício

01/07 Pe. Alan Santana, CSsR
01/07 Pe. Éverson de Faria Mello, CSsR
02/07 Pe. Auro Marques, CSsR
03/07 Pe. Wagner Gonçalves, CSsR
05/07 Pe. Alessandro Magno, CSsR
07/07 Pe. Alex Venâncio, CSsR
07/07 Pe. Luiz Marcos de Macedo, CSsR
08/07 Pe. José Pereira, CSsR
08/07 Ir. Diego Joaquim, CSsR
11/07 Pe. Peter John Mc Carthy, CSsR
13/07 Pe. Emerson Borges, CSsR
14/07 Pe. Patrick Harkin (Pe. André), CSsR
21/07 Pe. Frederico Hozanan, CSsR
22/07 Pe. Leandro Rafael, CSsR
23/07 Pe. Francisco Natanael, CSsR
23/07 Pe. Bruno Câmara, CSsR
24/07 Pe. Eugênio Alexandre, CSsR
24/07 Pe. José Ailton, CSsR
25/07 Pe. Walmir Garcia, CSsR
27/07 Pe. Antônio Vinícius, CSsR
28/07 Pe. Eduardo Luiz de Rezende, CSsR
29/07 Fr. Bruno Mesquita, CSsR
03/08 Edimilson Divino (Oblato)
08/08 Aroldo Vitorino Gomes (Oblato)
10/08 José de Oliveira (Oblato)
11/08 Clotilde Rosa (Oblata)
19/08 Maria Rosa Pimenta (Oblata)
27/08 Antônia Cileide Joca Freire (Oblata)
27/08 Margarida Maria Viana (Oblata)
29/08 Diác. José Arimatéia (Oblato)
01/08 Pe. Iracildo Braga, CSsR
04/08 Pe. Lucas Evangelista, CSsR
10/08 Pe. Antônio Gomes, CSsR
10/08 Pe. Raimundo Araújo, CSsR
11/08 Pe. Antônio José Zamuner, CSsR
11/08 Pe. Francisco Wallenstein, CSsR
12/08 Pe. Benedito Moreira, CSsR
16/08 Pe. Edinísio Gonçalves, CSsR
16/08 Pe. Elisvaldo Vieira, CSsR
18/08 Pe. Anemézio Machado, CSsR
23/08 Pe. Jean Carlos, CSsR
24/08 Pe. Marcos Paulo, CSsR
26/08 Pe. João Bosco, CSsR
31/08 Fr. Edivan Alves dos Santos, CSsR
05/08 Maria do Socorro Alves (Oblata)

12/08 Edjane Maria (Oblata)
12/08 André Justino (Oblato)
20/08 Dilecia Leite (Oblata)
23/08 Maria de Pompéia (Oblata)
24/08 Maria José da Silva (Oblata)
29/08 Francisco Djalma (Oblato)
29/08 Suênia Bandeira (Oblata)
29/08 Walter Vicente (Oblato)

Ordenação Presbiteral

01/07 Dom Geraldo Freire, CSsR
01/07 Pe. Brian O'Sullivan (Pe. Mateus), CSsR
02/07 Pe. Antônio Luís Pedrotti, CSsR
08/07 Pe. Tiago de Melo, CSsR
10/07 Pe. Henrique Sthehl, CSsR
20/07 Pe. Bruno Luã, CSsR
22/07 Pe. Alysonn Diego, CSsR
22/07 Dom Francisco de Assis Gabriel, CSsR
24/07 Pe. André Carlos, CSsR
25/07 Pe. Carlos Ferreira, CSsR
29/07 Pe. Oleriano Barbosa, CSsR
30/07 Pe. Vanilson Sousa, CSsR
01/08 Pe. Fábio Pascoal, CSsR
02/08 Pe. Jefferson Murilo, CSsR
09/08 Pe. Paulo Júnior, CSsR
11/08 Pe. Edinísio Gonçalves, CSsR
12/08 Pe. Geovânio Lima, CSsR
17/08 Pe. Welinton Silva, CSsR
19/08 Pe. Martin Murray (Pe. Martinho), CSsR
23/08 Pe. Francisco Antônio Barbosa, CSsR
25/08 Pe. Alosman Aprígio, CSsR
25/08 Pe. Manoel Messias, CSsR
25/08 Pe. José Renato, CSsR
25/08 Pe. Ruberlan Silva, CSsR
25/08 Pe. Adriano Leão, CSsR
25/08 Pe. Almir Rogério, CSsR
27/08 Pe. Casildo Ribeiro, CSsR
27/08 Pe. Alexandre Sousa Alves, CSsR

Ordenação Episcopal

01/07 Dom Geraldo Freire, CSsR
26/08 Dom Francisco de Assis Gabriel, CSsR

20|08

Reunião do Governo Provincial
Reunião do Secretariado de Formação
(on-line)

21 a 23|08

Encontro dos Comunicadores da
Província de Brasília, em Natal (RN)

25|08

Memória do Beato Domingos
Metódio Trčka

19|07

Solenidade do Santíssimo Redentor

25 a 27|07

Encontro Vocacional na Casa de En-
contros Mãe do Perpétuo Socorro, em
Goiânia (GO)

01|08

Solenidade de Santo Afonso Maria de Ligório

03 a 06|08

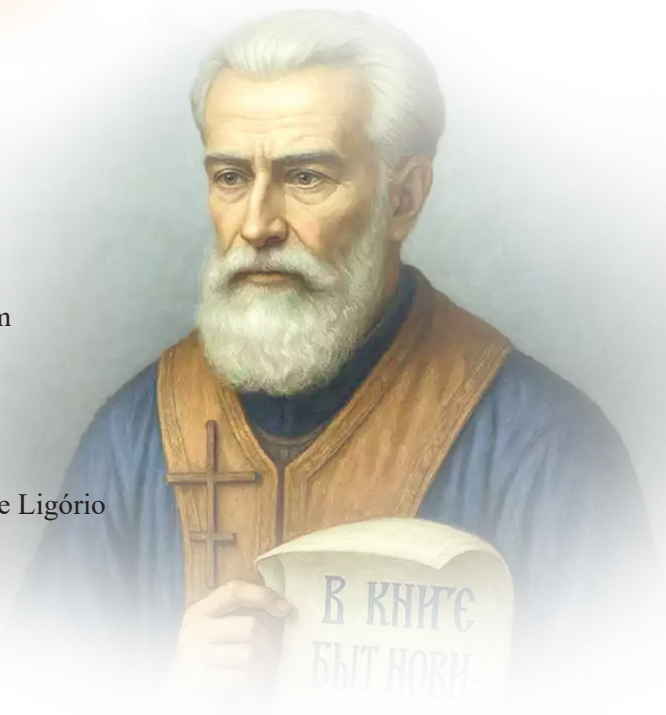
Encontro dos Padres Novos,
em Natal (RN)

14 a 16|08

Encontro Vocacional na
Comunidade Redentorista
Mãe do Perpétuo Socorro,
em Recife (PE)

28 a 30|08

Encontro Vocacional na Comunidade
Redentorista Beato Pedro Donders, em
Caucaia (CE)



SANTIDADE

Beato Metódio Domingos Trčka: testemunha fiel da Copiosa Redenção

Muitos Missionários Redentoristas exerceram seu apostolado em tempos difíceis, testemunhando Cristo Redentor com coragem, fidelidade e audácia missionária. Entre eles, destaca-se o Beato Metódio Domingos Trčka, fiel discípulo do Redentor e mártir da fé.

Metódio Domingos Trčka nasceu em 6 de julho de 1886, na Morávia, atual República Tcheca. Em 1902, ingressou na Congregação do Santíssimo Redentor e iniciou o noviciado no ano seguinte. Fez sua primeira profissão religiosa em 25 de agosto de 1904 e foi ordenado sacerdote na cidade de Praga, em 17 de junho de 1910.

Nos primeiros anos de ministério sacerdotal, dedicou-se às missões populares. Em 1919, foi

enviado para trabalhar entre os católicos de rito bizantino na Galícia. Desenvolveu intensa atividade missionária na Eslováquia e, quando a Vice-Província de Michalovce foi criada, em 23 de março de 1946, foi nomeado seu primeiro Vice-Provincial.

Em 13 de abril de 1950, em um ato arbitrário, o governo da então Tchecoslováquia suprimiu todas as comunidades religiosas do país. Nesse contexto de perseguição à Igreja, o Pe. Metódio foi condenado a doze anos de prisão, durante os quais sofreu longos interrogatórios, maus-tratos e torturas.

No cárcere, contraiu pneumonia após permanecer em confinamento solitário, punição imposta por ter entoado um hino de Natal. Faleceu em 23 de março de 1959, consuman-



do sua vida no testemunho da fidelidade a Cristo.

Para nós, Missionários Redentoristas, o Beato Metódio Domingos Trčka permanece como exemplo luminoso de coragem e perseverança diante das tribulações. Seu testemunho, marcado pela fidelidade inabalável a Cristo Redentor e pela audácia missionária, continua a inspirar-nos a permanecer firmes no seguimento do Redentor e no anúncio da Copiosa Redenção.

Pe. Marcelo Silva, CSsR

*Comunidade Redentorista
Santa Teresa d'Ávila
Independência (CE)*



Centro Redentorista **São Clemente**

Campina Grande (PB)



Um espaço de fé, acolhida e espiritualidade redentorista

Inspirado no carisma de Santo Afonso Maria de Ligório, o Centro promove a vivência da **Copiosa Redenção**, oferecendo um ambiente de oração, encontro e convivência fraterna.

SERVIÇOS:

- Retiros espirituais
- Encontros e formações
- Hospedagem
- Eventos e celebrações

■ Campina Grande-PB
■ (83) 99416.9021
Responsável: Leticia Bezerra



Um lugar para renovar a fé e fortalecer a esperança



  /redentoristasbrasil

 redentoristas.com.br